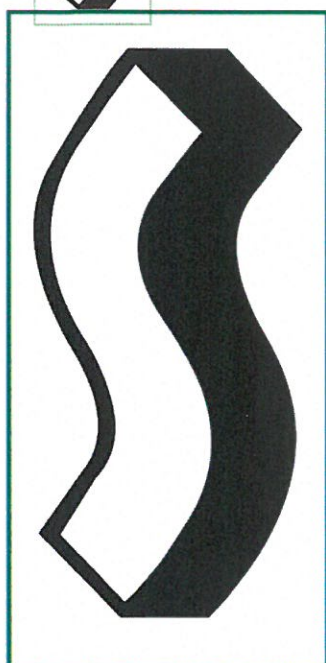




seguitex[®]

CORRETORES DE SEGUROS, LDA.



seguitex[®]

CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Demonstrações Financeiras 2020

31 de Dezembro de 2020



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do CSC, vimos submeter à apreciação dos sócios o Relatório de Gestão da Seguitex – Corretores de Seguros, Lda., relativo ao exercício findo em 31/12/2020.

Enquadramento macroeconómico

Em inquérito conduzido pelo Banco de Portugal, mais de metade das empresas admitiram ter tido um impacto negativo ou muito negativo do volume de negócios, associado à redução das encomendas/clientes (59%) e às medidas de contenção (56%). Estas percentagens sobem para 84% e 82%, respetivamente, entre as empresas do sector do *Alojamento e restauração*.

As empresas que beneficiaram de apoios do Governo devido à pandemia COVID-19 representam entre 19 e 30% do total, dependendo da medida. A maioria das empresas beneficiárias avaliam-nas como muito importantes para a sua situação de liquidez. Pelo menos 50% das empresas do *Alojamento e restauração* beneficiavam de alguma medida apresentada pelo Governo.

85% das empresas mantiveram os postos de trabalho até ao final de 2020, enquanto 10% das empresas têm planos para a sua redução. Em 2021, 74% das empresas planeiam manter os postos de trabalho, sendo a percentagem que planeia aumentar e reduzir idêntica. No *Alojamento e restauração*, a proporção de empresas que planeia reduzir os postos de trabalho ronda os 35%.

Relativamente a alterações permanentes na forma de trabalhar motivadas pela pandemia, 59% das empresas consideram muito provável a redução do número de viagens de negócios e 31% o uso mais intensivo do teletrabalho.

Num cenário de controlo efetivo da pandemia em 2021, 34% das empresas consideram que a atividade voltará ao normal num intervalo médio de 9,8 meses. No mesmo contexto, 4% das empresas não preveem o retorno ao nível normal e 62% não conseguem antecipar se o seu volume de negócios voltará ou não ao nível normal.

84% das empresas não preveem o encerramento num cenário de agravamento das medidas de contenção da pandemia e de ausência de medidas adicionais de apoio. Em oposição, 16% das empresas estimam conseguir subsistir, em média, apenas cerca de 7 meses num tal cenário. Nas empresas do sector do *Alojamento e restauração*, esta percentagem situa-se em 42% e o tempo médio de subsistência em 5,3 meses.

Pelo menos 40% das empresas consideram muito importante uma extensão das medidas de apoio do Governo face a um cenário de agravamento das medidas de contenção. No *Alojamento e restauração*, 90% e 79% das empresas consideram muito importante o alargamento ou reposição do *layoff* simplificado e a suspensão de obrigações fiscais e contributivas.



seguitex[®]

CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Actividade seguradora em Portugal em 2020

No ano de 2020, a produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal diminuiu cerca de 18,5% face a 2019, anunciou em comunicado a ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Esta evolução reflete um comportamento distinto dos diferentes ramos no último ano: enquanto o ramo Vida apresenta um decréscimo de 34,6%, os ramos Não Vida apresentam uma evolução positiva, com um crescimento de 3,1%, adianta a entidade reguladora do sector segurador.

Nas empresas nacionais, os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 3,7% enquanto o ramo Vida teve um decréscimo de 35,6%. Já as sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um decréscimo de 19,2% no ramo Vida tendo a produção dos ramos Não Vida se mantido praticamente inalterada.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um aumento de 15,9%, em resultado do acréscimo de 26,4% no ramo Vida. Para este crescimento foi determinante o aumento verificado no ramo Vida (26,4%), uma vez que os custos com sinistros dos ramos Não Vida diminuíram 2,3%.

Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 93,7% do total do mercado e as sucursais os restantes 6,3 %.

Segundo o comunicado, em dezembro 2020, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais) somou 51,4 mil milhões de euros, representando um decréscimo de 3,9% face ao final do ano anterior. No mesmo período, as provisões técnicas, cujo valor foi de 44 mil milhões de euros, apresentaram um decréscimo de 5,2%.

Facto relevante que irá afetar a atividade em 2021

Nos últimos meses tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

Apesar de ainda não se terem verificado impactos materialmente significativos na atividade da Seguitex, a Gerência está a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

É nossa intenção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes desta pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. Estamos também empenhados em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Entidade, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

*** A atividade da empresa no período**

No presente exercício o volume de negócios da Seguitex, registou um aumento do valor do ramo Vida e um decréscimo do valor do ramo não Vida.

	2020	2019	Evolução
Segmento Vida	27.180,80	16.082,15	69%
Segmento Não Vida	542.397,36	576.268,53	-6%
Total	569.578,16	592.350,68	-4%

*** - Evolução da actividade**

Evolução do volume de negócios, do resultado operacional e da margem bruta

Evolução da actividade	2020	2019	Variação
Volume de negócios	569.578,16	592.350,68	-4%
Margem bruta - %	16%	19%	-3%
Resultado operacional	88.406,27	111.855,09	-21%

4- Resultado das operações desenvolvidas



seguitex[®]

CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Resultado das operações	2020	2019
Volume de negócios	569.578,16	592.350,68
Outros rendimentos e gastos	-452.576,10	-459.580,43
Resultado – RADFI	117.002,02	132.770,25
Gastos de depreciação	-28.595,79	-20.915,16
Resultado operacional – RAFI	88.406,27	111.855,09
Resultados financeiros	-21.008,61	-15.297,27
Resultado antes de impostos – RAI	67.397,66	96.557,82
Imposto sobre o rendimento	-17.025,07	-23.609,90
Resultado líquido	50.372,59	72.947,92

5– Recursos Humanos

O sucesso da empresa passa pela forma como a sua gerência gere os seus recursos internos e pela forma como compreende a evolução do negócio. Isso pressupõe também um conhecimento aprofundado dos seus recursos humanos.

Recursos humanos	2020	2019
Nº trabalhadores no final do ano	13	14
Nº médio trabalhadores ao longo ano	13	14
Idade média dos trabalhadores	41	43
Antiguidade média	16	17
Horas de formação	137	140
Média de horas formação/trabalhador	40	40
Gastos com pessoal	278.929	259.249
Gasto médio por trabalhador	21.456	18.518
Taxa geral de absentismo	0,03	0,10

Em 2020 a empresa manteve a sua política de garantir o desenvolvimento das qualificações dos trabalhadores, através da formação interna.

6– Situação patrimonial

A situação patrimonial da empresa é analisada com base no balanço, o qual exhibe os recursos obtidos (passivo e capitais próprios) e a forma como esses recursos foram aplicados (activo).

Com base no balanço é possível efectuar uma análise sobre vários indicadores relevantes, os quais são muitas vezes utilizados para efeitos comparativos no mercado.

De um modo geral, pode verificar-se que a empresa é auto-suficiente e consegue suprir as suas necessidades de tesouraria.

7– Factos relevantes ocorridos após o termo do ano



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram emitidas não se registaram quaisquer acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

No entanto, a gerência da empresa está atenta aos impactos diretos e indiretos decorrentes da pandemia que atingiu o país, no primeiro trimestre de 2020, e está empenhada em implementar todas as medidas que sejam necessárias, para garantir as condições de evolução futura da atividade.

8– Outras informações

A empresa não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou acções próprias.

A empresa não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal e também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

9– Evolução previsível da sociedade

Relativamente ao seu desenvolvimento face à situação de crise da economia provocada pela pandemia, a empresa espera que o seu volume de negócios decresça no corrente ano. Vai continuar a explorar os nichos de mercado, que pela sua natureza se afiguram rentáveis, aproveitando as oportunidades que o regresso positivo da actividade após o período de contracção vai trazer. Embora não seja possível determinar o nível de oscilação que irá verificar-se, a gerência espera fechar o ano de 2021 com resultados positivos.

10– Principais riscos e incertezas

A Seguitex está exposta a uma variedade de factores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro, entre outros.

A gestão do risco é conduzida pela Direcção Financeira com base em políticas aprovadas pela Gerência. A Direcção Financeira identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros.



seguitex[®]

CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

11- Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício no montante de 50.372,59€, vai ser transferido para a conta de Reservas Livres, dado que, neste momento, a empresa não apresenta resultados transitados negativos.

Nota final: a gerência da sociedade não pode deixar de agradecer a confiança que nela depositaram todos os clientes que a honraram com a sua preferência. Isso representou um importante incentivo e uma forte compensação para o esforço empreendido pelas pessoas que aqui trabalham.

Aos Bancos seus parceiros no negócio, a gerência apresenta o seu reconhecimento.

A todos os colaboradores que exerceram as suas funções com dedicação e empenho contribuindo para o bom desempenho da empresa, a gerência expressa o seu agradecimento.

A gerência expressa ainda um agradecimento muito especial às Seguradoras, pelo espírito de cooperação e parceria demonstrados ao longo do ano.

Braga, 09 de abril de 2021



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Vaefer



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

SEQUITEX - CORRETORES DE SEGUROS, LDA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)
Período findo em 31.12.2020

Montantes expressos em EURO			
Rubrica	Notas	2020	2019
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	6 a)	569.578,16	592.350,68
Subsídios à exploração	6 b)	211,80	0,00
Fornecimentos e serviços externos	6 c)	-179.943,35	-199.534,49
Gastos com o pessoal	8	-278.929,17	-259.249,41
Outros rendimentos	6 b)	20.666,83	17.999,49
Outros gastos	6 d)	-14.582,21	-18.796,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		117.002,06	132.770,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-28.595,79	-20.915,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		88.406,27	111.855,09
Juros e gastos similares suportados	6 e)	-21.008,61	-15.297,27
Resultado antes de impostos		67.397,66	96.557,82
Imposto sobre o rendimento do período	11 b)	-17.025,07	-23.609,90
Resultado líquido do período		50.372,59	72.947,92

**seguitex**[®]

CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

SEQUITEX - CORRETORES DE SEGUROS, LDA
BALANÇO EM 31.12.2020 (modelo reduzido)

Montantes expressos em EURO

Rubrica	Notas	31.12.2020	31.12.2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	499.613,28	499.344,07
Investimentos Financeiros	11 c)	19.980,13	19.080,77
Total do Ativo não corrente		519.593,41	518.424,84
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	11 b)	6.457,70	0,00
Outros créditos a receber	11.e4)	927,20	0,00
Diferimentos	7 d)	5.569,96	5.492,46
Caixa e depósitos bancários	7 c)	337.138,13	311.758,29
Total do Ativo Corrente		350.092,99	317.250,75
Total do Ativo		869.686,40	835.675,59
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital subscrito		50.000,00	50.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		25.000,00	25.000,00
Reservas legais		10.000,00	10.000,00
Outras reservas		209.855,55	136.907,63
Resultado líquido do período		50.372,59	72.947,92
Total do capital próprio	7 a)	345.228,14	294.855,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	89.817,53	105.756,71
Outras dividas a pagar	7 b)	290.000,00	290.000,00
Total do passivo não corrente		379.817,53	395.756,71
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	11 b)	8.283,19	16.131,91
Financiamentos obtidos	5	15.298,60	15.846,53
Diferimentos	7 d)	1.466,81	1.466,81
Outros passivos correntes	7 b)	119.592,13	111.618,08
Total do passivo corrente		144.640,73	145.063,33
Total do passivo		524.458,26	540.820,04
Total do capital próprio e do passivo		869.686,40	835.675,59



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Seguitex – Corretores de Seguros, Lda., é uma sociedade por quotas constituída em 11 de dezembro de 1979, com sede social na Avenida do Fojo, nº 65 em Braga, que tem como atividade principal a de corretores de seguros, a que corresponde o C.A.E: 66220.

INDICAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1 - As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de Setembro, as alterações resultantes da lei nº 20/2010 de 23 de Agosto, do decreto lei 36 A /2011 de 9 de Março e do Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de Junho de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos Avisos 8254/2015, 8257/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho, e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pelas Portarias 220/2015, de 24 julho, e 218/2015, de 23 de julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), antes referido, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas no período iniciado em 1 de janeiro de 2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime do acréscimo, com expressão dos respetivos montantes em euros.



seguiteX[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.



2.2 - Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram interrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os diplomas legais publicados para o efeito e os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até 2009 (data da transição para as normas SNC), deduzidas das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidas.

Os gastos subsequentes são incluídos no custo de aquisição do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa por via da sua utilização e o respetivo custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os gastos com manutenção programada são



considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível sendo depreciada integralmente até à data prevista da manutenção.

Os demais dispêndios com reparações e manutenção, que não a manutenção programada, são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos. As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado essencialmente o método das quotas constantes anuais, a partir da data em que o ativo se encontra em condições de funcionamento, utilizando as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros Ativos fixos tangíveis	1-4

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, em cada data de relato. Se a quantia escriturada de um ativo fixo tangível for superior ao seu valor recuperável procede-se ao ajustamento do seu valor contabilístico para o seu valor recuperável estimado, mediante o reconhecimento de perdas por imparidade.

Os gastos provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros proveitos ou gastos operacionais.

c) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo ao custo amortizado (usando o método do juro efetivo) líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.



Os empréstimos são classificados como “passivos correntes”, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

d) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transfiram substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o

locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

e) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.



Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos e gastos líquidos" quando existe o direito de os receber.

f) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas "Outras Dívidas a pagar" e "Outros Créditos a Receber" ou "Diferimentos".

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida de reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

h) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios recebidos no âmbito de programas de formação profissional, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

i) Imposto sobre o rendimento



A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% até 25.000€ e o remanescente a 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as

declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

j) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, usando o método da taxa de juro efetiva, e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, necessárias para os apresentar ao seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber e mecanismos de cobertura de riscos de crédito existentes.

k) Dívidas a terceiros



As dívidas a terceiros que não vencem juros são registadas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, usando o método da taxa de juro efetiva. O seu desreconhecimento apenas ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

l) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

m) Instrumentos de Capital próprio

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não exista uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. Quando exista a obrigação

contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, o instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro.

n) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos e perdas por imparidade, por contrapartida do investimento, refletindo este o real valor.

o) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionaram informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

p) Imparidade de Ativos



Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, deduzidos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização dos testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa a que pertence o ativo), o quando não seja possível fazê-lo individualmente, para cada ativo.

Procede-se à reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores quando se conclui que essas perdas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como rendimentos operacionais.

q) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como:

- (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidos porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidades de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas á sua



divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

- r) Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-PE, a Administração da Empresa utilizou estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 incluem:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis;
- Imparidade de ativos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

- s) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- t) Principais fontes de incerteza das estimativas



A estimativa de valores futuros que se justificam reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-PE

Até 31 de dezembro de 2015 a Seguitex – Corretores de Seguros, Lda. preparou e apresentou as demonstrações financeiras de acordo com as 28 Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) do SNC. Em 2016, a entidade adotou pela primeira vez a NCRF-PE, não tendo qualquer impacto ao nível da posição financeira, do resultado líquido e dos capitais próprios, apenas ocorreu a reclassificação das propriedades de investimento para ativos fixos tangíveis.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:



	31 de dezembro de 2019					
	Saldo em	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em
	01-jan-19					31-dez-19
Rubrica:						
Terrenos e recursos naturais	108.480	-	-	-	-	108.480
Edifícios e outras construções	354.513	-	-	-	-	354.513
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	69.221	33.400	-	-	-	102.621
Equipamento administrativo	111.117	6.439	-	-	-	117.556
Outros ativos fixos tangíveis	8.015	12.000	-	-	-	20.015
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	651.346	51.839	-	-	-	703.185
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	42.516	7.172	-	-	-	49.688
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	30.149	10.099	-	-	-	40.248
Equipamento administrativo	102.343	2.320	-	-	-	104.663
Outros ativos fixos tangíveis	7.919	1.325	-	-	-	9.244
	182.927	20.916	-	-	-	203.843
Valor total líquido	468.419	30.923	-	-	-	499.342



	31 de dezembro de 2020					
	Saldo em	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em
	01-jan-20					31-dez-20
Rubrica:						
Terrenos e recursos naturais	108.480	-	-	-	-	108.480
Edifícios e outras construções	354.513	-	-	-	-	354.513
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	102.621	27.490	21.000	-	-	109.111
Equipamento administrativo	117.556	-	-	-	-	117.556
Outros ativos fixos tangíveis	20.015	1.375	-	-	-	21.390
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	703.185	28.865	21.000	-	-	711.050
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	49.687	7.172	-	-	-	56.859
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	40.247	17.014	21.000	-	-	36.261
Equipamento administrativo	104.663	2.566	-	-	-	107.229
Outros ativos fixos tangíveis	9.244	1.844	-	-	-	11.088
	203.841	28.596	21.000	-	-	211.437
Valor total líquido	499.344	269	-	-	-	499.613

5. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31.12.2020			31.12.2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras						
BIC – L. Imobiliário	6.829,15	41.456,76	48.285,91	6.625,85	48.342,12	54.967,97
NB – contrato 2067009	1.790,23	-	1.790,23	2.540,66	2.374,60	4.915,26
MB – contrato 136979	6.679,22	13.360,77	20.039,99	6.680,02	20.039,99	26.720,01
Outros empréstimos	-	35.000,00	35.000,00	-	35.000,00	35.000,00
Total	15.298,60	89.817,53	105.116,13	15.846,53	105.756,71	121.603,24

Quantias escrituradas por cada categoria de ativo em locações financeiras:



	31.12.2020					31.12.2019		
	Deprec. Acumul.	Valor contrato	Capital em Dívida	A liquidar em 1 ano	A liquidar após 1 ano	Deprec. Acumul.	Valor líquido	Capital em Dívida
Loja Lamações	14.616,94	154.175,85	48.285,91	6.829,15	41.456,76	12.217,94		54.967,97
Renault Clio	19.604,44	20.911,38	1.790,23	1.790,23	-	14.376,59		4.915,26
Mercedes Benz	11.995,83	33.400,00	20.039,99	6.679,22	13.360,77	4.870,83		26.720,01
Total	46.217,21	208.487,23	70.116,13	15.298,60	55.117,53	31.465,36		86.603,24

Bens	Valor de aquisição	Locadora	Início da locação	Nº de prestações
Fracção "A" r/c, nº 80 Rua Fonte das águas Férreas e fracção "B" r/c, nº 5, Rua Conde D. Henrique, do prédio urbano denominado Lote C3/C4, freguesia de Fraião.	140.000,00	BIC Português, S.A.	Março de 2015	144
Viatura marca Renault, modelo Clio (92-SQ-39)	20.911,38	Novo Banco	Abril de 2017	48
Viatura marca Mercedes Benz, modelo A (24-XR-72)	33.400,00	Mercedes Benz Financial, S.A.	Junho 2019	48

Os contratos em causa não preveem qualquer restrição à titularidade dos bens ou à contratação de novos acordos de locação.

6. RENDIMENTOS E GASTOS

O reconhecimento do rédito associado à prestação de serviços é feito quando é adquirido o direito ao mesmo, independentemente de quando é recebido.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os rendimentos obtidos pela empresa no período estavam repartidos pelas seguintes categorias de réditos

a) Prestação de serviços

Réditos	31.12.2020	31.12.2019
Prestação de serviços	569.578,16	592.350,68
Total	569.578,16	592.350,68

b) Outros rendimentos



Réditos	31.12.2020	31.12.2019
Juros	-	-
Outros rendimentos	20.666,83	17.999,49
Subsídios	211,80	-
Total	20.878,63	17.999,49

c) Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os **gastos relacionados com serviços prestados por entidades externas** e que foram necessários para o exercício da atividade, apresentavam-se do seguinte modo:

Rubricas	31.12.2020	31.12.2019
Trabalhos especializados	2.930,44	2.369,74
Publicidade e propaganda	360,30	400,00
Vigilância e segurança	852,13	1.016,11
Honorários	6.863,40	7.015,80
Comissões	44.073,52	47.601,82
Conservação e reparação	12.811,51	6.471,95
Outros – trab. especializados	342,50	
Ferramentas e utensílios	3.104,57	1.089,17
Livros e documentação técnica	182,82	319,84
Material de escritório	4.201,42	3.399,66
Artigos para oferta	4.090,34	5.079,05
Outros materiais	-	440,00
Eletricidade	2.086,92	2.695,37
Combustíveis	4.922,97	7.767,83
Deslocações e estadas	57.843,55	64.655,11
Rendas e alugueres	3.250,00	-
Comunicação	6.277,10	6.818,56
Seguros	22.542,91	39.237,77
Contencioso e notariado	65,00	145,00
Limpeza e higiene	3.079,17	3.011,71
Outros serviços	62,78	-
Total	179.943,35	199.534,49



d) Outros Gastos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os **outros gastos** verificados foram os seguintes:

Rubricas	31.12.2020	31.12.2019
Impostos diretos	1.364,21	3.291,08
Impostos indiretos	11.369,61	11.687,12
Taxas	480,00	400,00
Abates		
Donativos	450,00	2.149,83
Quotizações	12,00	12,00
Outros	906,39	1.255,99
Total	14.582,21	18.796,02

e) Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os valores registados com **Juros e gastos similares suportados**, foram os seguintes:

Rubricas	31.12.2020	31.12.2019
Juros suportados	21.008,61	15.297,27
Total	21.008,61	15.297,27

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da Empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.



Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida e que os retornos sejam de montante fixo, são considerados ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

a) Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2020, a empresa detinha um capital social de 50.000 €.

Evolução do capital próprio em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Capital	50.000,00	50.000,00
Prestações Suplementares	25.000,00	25.000,00
Reservas Legais	10.000,00	10.000,00
Outras Reservas	209.855,55	136.907,63
Resultados Transitados		
Resultado Líquido	50.372,59	72.947,92

b) Dívidas a pagar

	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outras Dívidas a Pagar						
Fornecedores de investimentos		290.000,00	290.000,00		290.000,00	290.000,00
Outros Passivos Correntes						
Remunerações a liquidar	29.812,85		29.812,85	30.303,94		30.303,94
Outros credores por acréscimos de gastos	7.632,90		7.632,90	4.252,15		4.252,15
Benefícios pós-emprego	28,55		28,55	26,76		26,76
Acionistas/Sócios	73.217,40		73.217,40	52.083,29		52.083,29
Outros devedores e credores	8.900,43		8.900,43	24.951,94		24.951,94
Total	119.592,13	290.000,00	409.592,13	111.618,08	290.000,00	401.618,08

c) Caixa e depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



Meios financeiros constantes do balanço	31.12.2020			31.12.2019		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	178,94		178,94	471,37		471,37
Depósitos à Ordem	268.155,16		268.155,16	156.200,01		156.200,01
Outros Depósitos	68.804,03		68.804,03	155.086,91		155.086,91
TOTAL	337.138,13		337.138,13	311.758,29		311.758,29

d) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Diferimentos (Ativo)		
Valores a faturar		
Seguros pagos antecipadamente	5.569,96	5.492,46
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
Total	5.569,96	5.492,46
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	1.466,81	1.466,81
Outros rendimentos a reconhecer		
Total	1.466,81	1.466,81

8. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Seguitex assumiu apenas benefícios de curto prazo (aqueles que não sendo de cessação de emprego nem de compensação em capital próprio, venceram-se na totalidade dentro de doze meses após 31.12.2019. Em 31.12.2020 auxiliavam internamente **12 colaboradores e o seu sócio gerente**.

O saldo da conta de gastos com o pessoal subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2019 e 2018:



Rubricas	31.12.2020	31.12.2019
Remunerações	160.299,22	150.871,06
Subsídio férias	14.142,63	14.694,71
Subsídio natal	13.291,05	12.475,00
Outros	19.332,57	15.675,90
Subsídio alimentação	24.755,47	23.884,19
Encargos Patronais	47.108,23	41.648,55
Totais	278.929,17	259.249,41

Nos valores acima estão incluídas as seguintes verbas relativas aos Órgãos sociais:

Rubricas	31.12.2020	31.12.2019
Remunerações	26.484,00	25.620,00
Subsídio férias	2.207,00	2.135,00
Subsídio natal	2.207,00	2.135,00
Outros	794,57	-
Subsídio alimentação	1.762,53	1.960,20
Encargos Patronais	7.674,15	7.397,78
Totais	41.129,25	39.247,98

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2020 foram aprovadas pela gerência e autorizadas para emissão em 09 de abril de 2021.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, apesar de não terem sido identificados riscos decorrentes da pandemia provocada pelo COVID-19 com efeito nas presentes demonstrações financeiras, a gerência está atenta aos impactos diretos e indiretos decorrentes desta pandemia que atingiu o país, no primeiro trimestre de 2020, e continua empenhada em manter todas



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.



as medidas que sejam necessárias, para garantir as condições de evolução futura da atividade, não se prevendo constrangimentos ao nível da continuidade das operações.

10 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários de revisão legal de contas faturados durante o exercício de 2020 pela sociedade de Revisores G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim – SROC, Lda., ascenderam a 1.845,00 €, incluído o IVA à taxa legal em vigor, igual montante em 2019.

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo (Lei nº 110/2009, de 16 de setembro), a Administração informa que a situação da empresa

perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2020, a Seguitex não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2020.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Partes Relacionadas



Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os que se apresentam de seguida:

Sócio: Francisco Miguel Marques Cardoso

Transações	31.12.2020	31.12.2019
Vendas	-	-
Prestação de serviços	-	-
Compras de mercadorias	-	-
Serviços adquiridos	-	-
Saldos	31-12-2020	31-12-2019
Contas a receber	-	-
Contas a pagar	73.217	52.083
Empréstimos concedidos	-	-
Empréstimos obtidos	35.000	35.000

b) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31.12.2020	31.12.2019
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	6.458	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	6.458	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	7.768
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3.034	3.083
Segurança Social	5.249	5.281
Outros impostos e taxas	-	-
	8.283	16.132



O relacionamento entre o imposto e o lucro contabilístico apresenta-se da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
Resultado antes de impostos	67.397,66	96.557,82
Ajustamentos (a acrescentar)	4.411,31	3.151,87
Ajustamentos (a deduzir)	2.090,00	506,77
Lucro tributável	69.718,97	99.202,92
Matéria coletável	69.718,97	99.202,92
Imposto à taxa de 17%	4.250,00	2.550,00
Imposto à taxa de 21%	9.390,98	17.682,61
Derrama	1.045,78	1.488,04
Tributação autónoma	2.338,30	1.889,25
IRC estimado	17.025,07	23.609,90
Deduções	23.482,77	15.841,77
IRC a pagar	-6.457,70	7.768,13
Taxa Efetiva	24,42%	23,80%

c) Garantias prestadas

Em 31.12.2020 e 31.12.2019 as garantias prestadas pela Seguitex a terceiros referentes a garantias bancárias eram como se segue:

Instituição	Quantia	Garantias reais prestadas	
		Natureza	Forma
2020-Anacs-Ass. Nac. Ag. Corretores Seguros	18.760,00	Garantia bancária 28/05/2020 a 27/05/2021	AXA GAR/0080.10004753
2019-Anacs-Ass. Nac. Ag. Corretores Seguros	18.760,00	Garantia bancária 28/05/2019 a 27/05/2020	AXA GAR/0080.10004753

Nota: A fim de suportar encargos mais reduzidos com esta garantia, a Seguitex constituiu um seguro de poupança junto da Companhia de Seguros AXA, no valor de 18.760,00€ Seguro Poupança contabilizado na conta Investimentos Financeiros, que após contabilização da “Distribuição de Dividendos”, referentes ao ano 2019, está com o valor de 19.342,56€.



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.



d) Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício no montante de 50.372,59€, propomos que seja transferido para a conta de Reservas Livres, dado que, neste momento, a empresa não apresenta resultados transitados negativos.

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Informação estabelecida ao abrigo do-Artigo 51º da Norma Regulamentar 13/2020:

1 a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

Não é efetuado qualquer movimento contabilístico relacionado com prémios recebidos pela empresa, até ao momento do seu recebimento efetivo. Com a sua cobrança a empresa assume a obrigação da entrega à Companhia de Seguros respetiva, do montante do prémio deduzido da comissão.

A empresa procede ao registo das comissões que são geradas pela sua atividade, no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do prémio. Deste modo, o rédito decorrente da sua prestação de serviços, não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à cobrança dessa prestação de serviços.

1 b) Tipo de remunerações recebidas

Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:



seguiteX[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.



Distribuição por tipo

Ramo			Origem		
F. Pensões	Vida	Não vida	Seguradoras	Mediadores	Outros
	27 180,80	542 397,36		569 578,16	
		41 862,54		41 862,54	
	473,08			473,08	
		13 311,05		13 311,05	
		64 400,31		64 400,31	
	6 367,59			6.367,59	
	564,41			564,41	
	41,72			41,72	
	191,04			191,04	
		49 920,10		49 920,10	
	1 185,78			1 185,78	
		43 728,00		43 728,00	
	288,52			288,52	
		42 713,25		42 713,25	
		19 394,80		19 394,80	
	41,47			41,47	
		8 674,90		8 674,90	
		4 792,14		4 792,14	
		2 295,05		2 295,05	
		20 462,64		20 462,64	
	439,45			439,45	
	889,69			889,69	
	5 133,92	185 697,69		190 831,61	
	2 349,43			2 349,43	



		1 481,76		1 481,76	
		25 821,59		25 821,59	
		10 565,61		10 565,61	
		5 399,99		5 399,99	
		1 237,42		1 237,42	
	9 214,70	638,52		9 853,22	

Distribuição por natureza

Natureza		Tipo		
Numerário	Espécie	Comissões	Honorários	Outras
569 578,16		569 578,16		

	Comissões	Juros	Outras
Total	569.578,16	-	17.999,49

1 c) Remunerações recebidas por ramo e origem

Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramo «Vida», fundos de pensões e conjunto dos ramos «Não vida», e por origem:

Distribuição por natureza

Ramo			Origem		
F. Pensões	Vida	Não vida	Seguradoras	Mediadores	Outros
	27 180,80	542 397,36		569 578,16	
		41 862,54		41 862,54	
	473,08			473,08	



		13 311,05		13 311,05	
		64 400,31		64 400,31	
	6 367,59			6.367,59	
	564,41			564,41	
	41,72			41,72	
	191,04			191,04	
		49 920,10		49 920,10	
	1 185,78			1 185,78	
		43 728,00		43 728,00	
	288,52			288,52	
		42 713,25		42 713,25	
		19 394,80		19 394,80	
	41,47			41,47	
		8 674,90		8 674,90	
		4 792,14		4 792,14	
		2 295,05		2 295,05	
		20 462,64		20 462,64	
	439,45			439,45	
	889,69			889,69	
	5 133,92	185 697,69		190 831,61	
	2 349,43			2 349,43	
		1 481,76		1 481,76	
		25 821,59		25 821,59	
		10 565,61		10 565,61	
		5 399,99		5 399,99	



seguiteX[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.



		1 237,42		1 237,42	
	9 214,70	638,52		9 853,22	

	Ramo Vida	Ramo não vida
Comissões	27.180,80	542.397,36

Total das remunerações desagregadas por natureza e por seguradoras

Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramo «Vida», fundos de pensões e conjunto dos ramos «Não vida», e por origem:

Código	Entidade	Vida		Não vida	
		Ano N	Ano N-1	Ano N	Ano N-1
		27 180,80	16 082,15	542 397,36	576 268,53
1011	Fidelidade			41 862,54	34 032,43
1025	Lusitania Vida	473,08	965,71		
1026	Lusitania			13 311,05	10 025,12
1028	Allianz			64 400,31	57 638,21
1029	Real Vida	6 367,59	5 822,40		
1039	Ageas Vida	564,41	404,99		
1053	ESP	41,72			
1096	Victoria Vida	191,04	181,33		
1097	Una			49 920,10	50 372,15
1098	Una Vida	1 185,78	1 966,59		
1129	Ageas			43 728,00	38 849,07
1132	Zurich Vida	288,52	650,29		
1133	Caravela			42 713,25	30 884,32
1145	Mapfre			19 394,80	25 765,77
1156	Santander Vida	41,47			
1160	Victoria			8 674,90	7 931,59
1167	Popular			4 792,14	6 279,35
1173	CHUBB			2 295,05	2 601,48
1184	Zurich			20 462,64	26 399,11
1186	Mapfre vida	439,45	384,15		
1197	Generali	5 133,92	4 663,31	185 697,69	188 484,68
1199	Asisa	2 349,43	680,19		
1200	AIG			1 481,76	1 110,16
1205	Liberty			25 821,59	34 454,27
4608	Mgen			10 565,61	14 917,45
4800	HG			5 399,99	
4909	Berkley			1 237,42	
9999	April/AS/MDS/UC/INTMU	10 179,23	363,19	638,52	46 523,37



1 d) Níveis de concentração das remunerações

Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

CE	Remunerações			
	Entidade	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%
1197	Generali	5 133,92	185 697,69	33,50%

1 e)

Não aplicável

1 f)

Não aplicável

1 g) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Contas a receber e a pagar desagregadas por origem (tomadores de seguro, empresas de seguros, outros mediadores e clientes):

Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Natureza	Ano N		Ano N-1	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Fundos recebidos p/ transferir	-	-	-	-
Comissões recebidas e por receber	-	-	-	-
Saldo conta-corrente tomadores	-	-	-	-
Saldo conta-corrente seguradoras	-	-	-	-
Outros	927	119 592	-	111 618
Total	927	119 592	-	111 618

1 h) Idade das contas a receber vencidas



Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade:

Ano	Agentes		Tomadores		Outros	
	Sem impar	Com impar	Sem impar	Com impar	Sem impar	Com impar
Ano N	-	-	-	-	150	-
Ano N-1	-	-	-	-	-	-

1 i)

Não aplicável

1 j)

Não aplicável

1 k)

Não aplicável

1 l)

Não aplicável

2 a) Empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada

Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens;

Código	Entidade	Comissões			
		Valor		Percentagem	
		Ano N	Ano N-1	Ano N	Ano N-1
1028	Allianz	64 400,31	57 638,21	11,31%	9,73%
1097	Una	49 920,10	50 372,15	8,76%	8,50%
1129	Ageas	43 728,00	38 849,07	7,68%	6,56%
1197	Generali	190 831,61	193 147,99	33,50%	32,61%

2 b)

Não aplicável



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

3 a)

Não aplicável

3 b)

Não aplicável

Braga, 09 de abril de 2021.

O Contabilista Certificado,

Valdemar Sousa Freitas Bordalo (C.C nº 472)

A Gerência

